



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRESENCIAL

ANTONIO STÊNIO DE LIMA LOPES

**POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL EM ARACOIABA-CE: UMA ANÁLISE DO
PROJETO DE NUCLEAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS**

REDENÇÃO-CE

2020

ANTONIO STÊNIO DE LIMA LOPES

POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL EM ARACOIABA-CE: UMA ANÁLISE DO
PROJETO DE NUCLEAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Trabalho Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Administração Pública, da
Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como
parte do requisito para obtenção de grau de
Bacharel em Administração Pública.

Orientador:

Prof. Dr. Lourenço Ocuni Cá

Coorientador

Dr. Francisco Emílio C. Freitas

REDENÇÃO-CE

2020

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Lopes, Antonio Stênio de Lima.

L864p

Política pública educacional em Aracoiaba-Ce: uma análise do projeto de nucleação das escolas municipais / Antonio Stênio de Lima Lopes. - Redenção, 2020.

32f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública - Semestral, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2020.

Orientador: Dr. Lourenço Ocuni Cá.

Coorientador: Dr. Francisco Emílio C. Freitas.

1. Política pública. 2. Método de projeto no ensino. 3. Educação - ensino e estudo. I. Título

CE/UF/BSCA

CDD 320

ANTONIO STÊNIO DE LIMA LOPES

POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL EM ARACOIABA-CE: UMA ANÁLISE DO
PROJETO DE NUCLEAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Trabalho Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Administração Pública, da
Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como
parte do requisito para obtenção de grau de
Bacharel em Administração Pública.

Aprovado em 31/01/2020

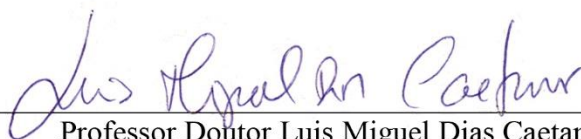
BANCA EXAMINADORA



Professor Doutor Loureço Ocuni Cá (Orientador)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)



Professora Doutora Andréa Yumi Sugishita Kanikadan
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)



Professor Doutor Luis Miguel Dias Caetano
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

A Deus, aos meus familiares e amigos por toda
força e incentivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por iluminar meus pensamentos e me guiar. Por dar-me saúde e força para que eu alcançasse meus objetivos.

Aos meus pais Antonia Gorete de Lima Lopes e Antonio Tarcísio Lopes de Oliveira, pela criação que me deram. E ao meu irmão Thiago Lima Lopes, pelos conselhos e apoio.

Aos meus amigos Dyego Souza, Priscila Sá, Savio Nepomuceno, Rodrigo Bezerra, Cristina Bezerra, Raynara Ferreira e Nátila Freire, pelo apoio, força e companheirismo.

À toda a turma de Bacharelado em Administração Pública 2014.1, pela troca de experiências, aprendizados e momentos vividos durante minha passagem pela Unilab.

Aos meus Orientadores Dr. Lourenço Ocuni Ca e Dr. Francisco Emílio C. Freitas, por todo ensinamento e conhecimento, e claro, pela paciência que tiveram comigo durante deste trabalho.

À minha companheira Me. Rhaiany Kelly Lopes de Oliveira, pelo companheirismo, conselhos e conhecimento que compartilhou comigo no desenvolvimento deste trabalho.

A todos que contribuíram diretamente e indiretamente para a minha formação.

RESUMO

Esta pesquisa visa analisar o Projeto de Nucleação como uma Política Pública Educacional, por meio de um estudo de caso na Secretaria Municipal da Educação, pertencente ao município de Aracoiaba-CE. Assim sendo, foi utilizada uma metodologia exploratória-descritiva, com análise quali-quantitativa. Para a fase qualitativa foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os conceitos de gestão de política pública educacional, como também, sobre o projeto em si e documentos da Secretaria Municipal da Educação, que apontam como ocorreu a implementação do projeto no município. E para a análise quantitativa realizou-se uma coleta de dados secundários mediante site oficial do Governo, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o IDEB, onde obteve-se os resultados alcançados pelo município antes e após a implantação do Projeto de Nucleação, seguindo com comparações dos resultados obtidos, uma vez que estes dados são ferramentas de avaliação do Governo. Por meio dos dados coletados pôde-se observar um maior investimento na estrutura das escolas núcleos e uma otimização dos recursos educacionais. Referente aos dados coletados e analisados sobre o IDEB, foi possível inferir que o município conseguiu superar todos os índices projetos pelo Governo, alcançando no período analisado uma média de crescimento de 0,90 para a 4ª Série/5º Ano e 0,50 para a 8ª Série/9º Ano do Ensino Fundamental. Concluindo assim que o Projeto de Nucleação se apresentou como uma política pública educacional eficiente para o desenvolvimento da educação do município estudado.

Palavras – chave: Política Pública. Projeto de Nucleação. Educação. Município.

ABSTRACT

This research aims to analyze the Nucleation Project as a Public Educational Policy, through a case study in the Municipal Education Department, belonging to the municipality of Aracoiaba – CE. Therefore, an exploratory-descriptive methodology was used, with qualitative and quantitative analysis. For the qualitative phase, a bibliographical survey was carried out on the concepts of public educational policy management, as well as on the project itself and documents from the Municipal Department of Education, which show how the project was implemented in the municipality. And for the quantitative analysis, secondary data were collected through the Government's official website, the Basic Education Development Index, IDEB, where the results achieved by the municipality were obtained before and after the implementation of the Nucleation Project, following with comparisons of the results obtained, since these data are Government assessment tools. Through the data collected, it was possible to observe a greater investment in the structure of core schools and an optimization of educational resources. Regarding the data collected and analyzed on the IDEB, it was possible to infer that the municipality managed to surpass all indexes projected by the Government, reaching in the analyzed period an average growth of 0.90 for the 4th Series / 5th Year and 0.50 for the 8th Grade / 9th Year of Elementary School. Thus concluding that the Nucleation Project presented itself as an efficient educational public policy for the development of education in the studied municipality.

Keywords: Public Policy. Nucleation project. Education. County.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise dos Resultados do IDEB – 4ª Série/5º Ano, pré-implementação do Projeto de Nucleação. Redenção, 2020.....	27
Tabela 2 - Análise dos Resultados do IDEB – 4ª Série/5º, pós-implementação do Projeto de Nucleação Ano. Redenção, 2020.....	28
Tabela 3 - Análise dos Resultados do IDEB – 8ª Série/9º Ano, pré-implementação do Projeto de Nucleação. Redenção, 2020.....	28
Tabela 4 - Análise dos Resultados do IDEB – 8ª Série/9º Ano, pós-implementação do Projeto de Nucleação. Redenção, 2020.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- SPAECE - Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica
- MOPFEE - Manual de Orientação Pedagógica para Formação de Educadores e Educadoras
- MEC - Ministério da Educação
- LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério
- FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
- FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	Gestão de Políticas Públicas Educacionais	16
2.2	Classes Multisseriadas X Projeto de Nucleação	18
2.2.1	Classes Multisseriadas	18
2.2.2	Projeto de Nucleação	20
2.3	Ideb	22
3.	METODOLOGIA	24
4.	ANÁLISES E DISCUSSÕES	26
5.	CONCLUSÃO	30
	REFERÊNCIAS	31

1. INTRODUÇÃO

A educação possui um papel importante no cenário nacional, pois têm influência em diversos setores como economia, saúde, cidadania, etc. A educação é um direito de todos, que não só promove o desenvolvimento de um país, mas também de cada ser humano. E tudo isso nos remete a pensar nela como objeto de estudo, e assim surge a necessidade de estudar as políticas públicas a ela destinadas.

Baseado no Instituto Reos (2015), a educação brasileira ainda possui imensos desafios a serem superados, dentre eles, pode-se citar, a atração de seguir carreira no magistério, devido sua baixa valorização. Bem como, algo sobre a qualidade do capital humano presente na política educacional, a formação de uma imagem de gestão escolar e de redes bem-sucedido, a colaboração entre as entidades federativas, a concepção de uma escola diferenciada e ambientada ao século XX. Sendo imprescindível uma maior estima e movimentação da sociedade que elege a educação, como principal ferramenta para diminuir as desigualdades históricas do país e produzir uma sociedade com o pensamento social justo.

Este trabalho é desenvolvido com intuito de conhecer a realidade do contexto educacional do município de Aracoiaba – CE. Levando-se em conta um estudo avaliativo sobre a rede municipal de educação e as consequências das salas multisseriadas em meio ao contexto emergente conhecido como Projeto de Nucleação das Escolas Públicas, buscando nesse contexto específico as especificidades inerentes a racionalidade emergente no contexto escolar, seus impactos e suas realidades múltiplas na educação do município. As classes multisseriadas são caracterizadas pela união de diferentes séries gerenciadas por um mesmo professor, em um único espaço físico. Esta se torna na maioria das vezes, única opção de acesso de moradores de comunidades rurais ao sistema escola (XIMENES-ROCHA E COLARES, 2013).

Segundo dados levantados a partir da Secretaria Municipal da Educação do Município de Aracoiaba – Ceará, até o ano de 2012, a educação encontrava-se funcionando dentro do velho paradigma, escolas com precariedade em sua infraestrutura e em sua política pedagógica, índices baixos segundo dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE), assim como, dados referentes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), tudo isso devido a um antigo modelo de educação até então dominante no cenário local e regional.

Esse contexto, dificultava o atendimento individual dos docentes aos estudantes, bem como, planejar as suas respectivas aulas conciliando em muitas situações, quatro series distintas do Ensino Fundamental I em uma mesma turma. A nucleação foi viabilizada por meio de estudo pedagógico, administrativo, financeiro e de logística de transporte escolar. Foi considerado a locomoção de alunos de suas comunidades para escolas com maior perspectiva de atendimento com qualidade, onde estes foram acolhidos em salas de aula conforme a sua faixa etária, sendo assim feito o atendimento específico para cada série distinta, tornando o trabalho dos profissionais da educação mais eficaz e eficiente.

Porém com o passar dos anos, surgiram novos projetos para a melhoria da educação no campo, assim como o Projeto de Nucleação. Segundo Gonçalves (2010):

O Projeto de Nucleação é um processo que tem por objetivo a organização do ensino no meio rural, em escolas-núcleo, contrapondo-se a organização em escolas multisseriadas – orientação esta que implica em maior apoio técnico e financiamento a escolas de menor tamanho, mas localizadas no seio de cada comunidade, ainda que recebendo um pequeno número de alunos.

O Projeto de Nucleação propõe solucionar problemas inerentes a educação, especialmente no que diz respeito a gestão das escolas com reflexo na gestão da sala de aula. O mesmo, combate não só as salas multisseriadas, como reduz a quantidades de escolas, permitindo aos gestores melhor gerenciamento das mesmas, permitindo concentrar os recursos nas escolas polos, gerando uma qualidade no ambiente escolar, o que conseqüentemente facilita e estimula a aprendizagem por parte dos alunos e melhora o desempenho por parte dos profissionais da educação, elevando assim os índices e melhora a qualidade de ensino, proporcionando aos alunos uma melhor aprendizagem.

A questão motivadora desta pesquisa apoia-se nos resultados apresentados pelo Governo após a implementação do Projeto de Nucleação das Escolas Municipais, levando em consideração dados anteriores ao projeto e após a sua introdução, tendo em vista a efetividade da política pública, e o que levou a essa mudança no sistema de educação básica do município de Aracoiaba-CE.

O presente trabalho busca estudar primeiramente, o processo de idealização, implantação e avaliação do processo nucleação, assim como o conceito de política pública educacional, para que haja um melhor entendimento das políticas em curso, adotadas pelo município de Aracoiaba-CE, em relação à educação, que é considerada por muitos um ponto estratégico a ser tratado por um gestor público.

A classe multisseriada foi elaborada como uma forma para solucionar a educação na zona rural no Brasil, tornando-se a forma mais estratégica para crianças e jovens do campo acessarem a educação básica. Destaca-se o conceito do Ministério da Educação no Manual Orientações Pedagógicas para Formação de Educadoras e Educadores (MEC – MOPFEE) (2009, p.23), “essa escola passou a ser conhecida como multisseriada para caracterizar um modelo de escola do campo que reúne em um mesmo espaço um conjunto de séries do ensino fundamental”.

Então torna-se importante o estudo deste processo inovador para a educação do campo. Que rompeu com o “velho” e implementou o “novo”, num processo que muda totalmente os costumes e tradições das localidades do campo. Dessa forma, para melhor compreender esse processo, a pesquisa parte de uma contextualização sobre o processo de nucleação das escolas, explicando como acontece e os objetivos pretendidos com a adoção dessa medida.

O estudo aborda também o desenvolvimento do aprendizado dos alunos e apresenta os índices de desempenho escolar do município nos últimos anos após o processo de nucleação. E considerando os anos anteriores a implantação do projeto, para que se possa fazer uma comparação justa e adequada.

O objetivo geral deste trabalho é analisar o impacto da implantação do Projeto de Nucleação das escolas municipais de Aracoiaba-Ce, no período de 2013 a 2018. E tem como objetivos específicos:

- Descrever o processo de implantação do Projeto de Nucleação das escolas municipais de Aracoiaba-CE;
- Analisar os resultados decorrentes do IDEB;
- Realizar as devidas comparações dos resultados entre os períodos anteriores e posteriores a implantação do Projeto de Nucleação.

Poucos estudos sobre esse tema foram elaborados, e este pretende contribuir para o desenvolvimento da produção científica na área das políticas públicas voltadas para a educação, visto que no Maciço de Baturité muitos gestores ainda não conseguem desenvolver políticas impactantes e que tragam resultados satisfatórios.

Contudo, se espera a partir deste estudo, é que aconteça uma mudança significativa na forma de gerir as políticas públicas nos três níveis de gestão (Gestão da Secretaria, Gestão das Escolas, Gestão da Sala de Aula), pois o que pode ser constatado predominantemente na região

do Maciço de Baturité, são gestores que priorizam o critério político sobre o critério técnico, e isso torna-se um impeditivo para o bom gerenciamento de suas respectivas redes de ensino. Assim sendo, esta pesquisa objetiva avaliar a importância do processo de reordenamento da rede de ensino, e conseqüentemente o processo de conscientização da comunidade escolar no que diz respeito às políticas públicas educacionais advindas do processo de nucleação das escolas.

2. REFERENCIAL TEORICO

2.1 Gestão de Políticas Públicas Educacionais

Primeiramente, quando se trata de Gestão de Políticas Públicas, nos remete a pensar sobre alguns conceitos importantes para o melhor entendimento do assunto. Por exemplo, para uma compreensão mais clara vamos conceituar Gestão de Políticas Públicas. Gestão de Políticas Públicas segundo Previdelli (2012) “são as atividades relacionadas ao diagnóstico e planejamento, à execução e avaliação das ações e políticas estabelecidas pelo governo, nas esferas federal, estadual e municipal, de prestação de serviços para a sociedade em geral”.

De acordo com BODÃO (2017) “no Brasil as políticas educacionais têm foco mais específico nas questões escolares, mas se sabe que a educação vai além do ambiente escolar”. Ou seja, as políticas públicas educacionais devem abranger também as pessoas que estão fora da escola, e que não tiveram em suas vidas a oportunidade de terem uma educação de qualidade.

A Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9394/96, e o Estatuto da Criança e do Adolescente, exigem que sejam atendidas as demandas sociais e individuais desde a primeira infância, circundando família, Estado e sociedade, objetivando o crescimento pessoal, a organização para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho (LDB 9394/96).

Se o contexto social exige uma formação mais específica para cada uma das fases do ser humano, uma política de formação profissional deve estimular o convívio de propostas diferentes, sem que a quantidade obscureça a qualidade dessa formação, e que a identidade do profissional seja anulada (KISHIMOTO, 1999).

Existe a necessidade de que as Políticas Públicas coloquem em prática as leis e diretrizes da educação, contemplando aspectos sociais, políticos e econômicos, e que se encontram vinculados as instituições de ensino.

Nesse sentido, Dourado (In: Ferreira, 2001, p. 77) afirma que:

As políticas educacionais são expressões, elas mesmas, dos embates travados no âmbito do Estado e nos desdobramentos assumidos por este. Nessa perspectiva, tais embates se situam no contexto das relações sociais sob a égide da globalização objetiva do triunfo da política neoliberal, que, ao redimensionar o papel do Estado, buscando minimizar a sua atuação, redireciona as políticas sociais empreendidas por este e conseqüentemente, rearticula o papel social da educação e da escola. A escola, nesse modelo,

passa a ser entendida como importante insumo ao desenvolvimento, sendo destacado o papel da escolarização básica.

A educação brasileira passou por numerosas mudanças ao longo da história, começando em 1549 com a vinda dos primeiros padres jesuítas, que no decorrer de 200 anos, foram praticamente os únicos educadores no país. Apesar de terem formado incontáveis escolas de leitura, contar e escrever, tinham como prioridade a escola secundária, onde eles estruturaram uma rede de colégios de legítima qualidade, que chegaram a oferecer modalidades de estudos proporcionais ao nível superior.

Em 1822 veio a Independência do Brasil, acompanhada de mudanças sócio-políticas e econômicas, e também em termos de política educacional. Nos anos seguintes inicia-se a discussão de uma educação popular, assim como a criação de universidades, tendo como resultado o engajamento do Império, na constituição de 1824, em garantir “instrução primária e gratuita a todos os cidadãos”, tendo sua constatação logo após pela Lei de 15 de outubro de 1827, que definiu a formação de escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e vilarejos, circundando as três instâncias do Poder Público. Porém não teve sucesso em sua implementação.

Somente na década de 1920, após a Primeira Guerra Mundial, começa-se a se ponderar em vários campos sociais. A educação acaba participando do movimento de renovação. Com isso acontecem reformas no ensino primário na esfera estadual. Ocorre a primeira grande geração de educadores – Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Loureço Filho, Almeida Junior, e mais outros, que conduz o movimento, estabelecendo no país os ideais da Escola Nova e propagando o Manifesto dos Pioneiros em 1932, documento de grande importância para história, que resume os pontos essenciais desse movimento de ideias, reorientando a função do Estado em relação ao que diz respeito a educação.

A Constituição proclamada após a Revolução de 1930, em 1934, marca avanços significativos na educação brasileira, agregando o que havia sido discutido em anos anteriores. Porém no período que vai da decadência em 1945 do Estado Novo, até a Revolução de 1964, onde surge um novo período autoritário, é que o sistema brasileiro educacional passa por mudanças visíveis, tendo como importante o princípio da atual Fundação CAPES (Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior), em 1951. Assim como, a criação do Conselho Federal de Educação, em 1961, campanhas e movimentos de educação de adultos, assim como, da ampliação do ensino primário e superior. No período que antecedeu a aprovação

da LDB/61, aconteceu uma extraordinária mobilização em salvaguarda da escola pública, universal e gratuita.

Nos anos de 1969 e 1971, são aprovadas as Leis 5540/68 e 5692/71 respectivamente, introduzindo transformações relevantes no que diz respeito à organização do ensino superior e do ensino de 1º e 2º graus, cujos diplomas estão basicamente em vigor nos dias atuais.

A Constituição de 1988, publicada após um amplo movimento pela redemocratização do Brasil, procurou introduzir inovações e compromissos, com destaque para a difusão do ensino fundamental e a busca por erradicar o analfabetismo.

A educação pública no Brasil é uma questão que envolve a responsabilidade de todos os sujeitos, desde o esforço coletivo da sociedade e das instituições de ensino, e claro, a parceria do governo nas esferas federal, estadual e municipal, para assim garantir de forma integral e duradoura, o acesso à educação. E quanto mais esse coletivo participa de forma ativa, mais políticas públicas podem ser criadas, tendo em vista o desenvolvimento da população e da educação.

Mas não só a sociedade no entorno da escola deve estar ciente das políticas públicas implementadas, os próprios alunos e professores devem conhecer também, pois uma vez cientes, juntos podem lutar pela sua efetivação e qualidade, e ao final alcançar o objetivo almejado, uma educação de qualidade. E essa luta se dá através da busca por uma maior participação nesse cenário político, destacando a opinião de todos, pois sabendo quais as políticas públicas que estão sendo implementadas, pode-se opinar a respeito, dar sugestões de melhorias, buscar desenvolver novos projetos e tentar fazer parcerias até mesmo entre o público e o privado.

2.2 Classes Multisseriadas X Projeto de Nucleação

2.2.1 Classes Multisseriadas

O aprendizado possui diversas etapas que se sucedem, e é imprescindível em nossa vida cotidiana. Em cada etapa já se conhece algo sobre o assunto e este conhecimento, mesmo que encavado, está estruturado em nós de uma forma a resolver, temporariamente, os problemas que compreendem o assunto em evidencia, ou melhor, os conceitos a ele interligados (FUCK, 2001).

Em um mundo onde as injustiças sociais crescem a cada dia em um ritmo frenético e expressivo, aprender se faz necessário, não é algo que nos permite o benefício da escolha, mas sim de suma importância para que possamos sobreviver em um mundo cada vez mais capitalista, onde o poder é exercido pelas mãos de poucos (UNESCO, 2010).

Para Nóvoa (1995, p.71-72):

As experiências de vida e o ambiente sociocultural são obviamente ingredientes-chave da pessoa que somos, do nosso sentido do eu. De acordo com o ‘quanto’ investimentos o nosso ‘eu’ no nosso ensino, na nossa experiência e no nosso ambiente sociocultural, assim concebemos a nossa prática.

De acordo com a história e Amorim (2015), a educação escolarizada no âmbito rural brasileiro sempre foi um desafio para o Estado, até a década de 1940, não existia registro de atividades políticas que apreciassem as escolas do meio rural. Com relação ao arranjo da educação no Brasil, as escolas rurais sempre foram meio que deixadas de lado, sem reconhecimento e o direito à educação básica. Contudo Barros e Lima (2013, p.258) afirmam que:

A história da educação brasileira, na perspectiva de políticas públicas para o meio rural, evidencia o quanto essa educação foi negligenciada pelo Estado. Uma retrospectiva histórica nos indica que, embora a sociedade brasileira até o início do século XX fosse predominantemente agrária, os textos constitucionais de 1825 a 1891 sequer mencionaram a educação rural, evidenciando o descaso dos dirigentes e das matrizes políticas e culturais centradas nas ideias educacionais europeias. Assim, a escola no meio rural surge tardia e descontinuamente.

Nesse contexto, a Classe Multisseriada emerge como uma saída para inserir a educação formal na comunidade rural, isso se deu devido à necessidade de formar classe seriada, e por isso surgiram as multisseriadas, que é a junção de diversas séries compartilhando uma mesma sala de aula.

Segundo Ximenes-Rocha e Colares (2013):

As classes multisseriadas caracterizam-se por reunir em um mesmo espaço físico diferentes séries que são gerenciadas por um mesmo professor. São, na maioria das vezes, única opção de acesso de moradores de comunidades rurais (ribeirinhas, quilombolas) ao sistema escolar. As classes multisseriadas funcionam em escolas construídas pelo poder público ou pelas próprias comunidades, ou ainda em igrejas, barracões comunitários, sedes de clubes, casas dos professores entre outros espaços menos adequados para um efetivo processo de ensino-aprendizagem.

Não existe uma formação por parte do corpo docente das escolas para atuarem nesses espaços, durante a orientação profissional dos professores, os mesmos não aprendem a desenvolver mecanismos que possam transmitir conhecimento de forma igualitária a todas as faixas etárias localizadas nas salas multisseriadas.

As salas multisseriadas proporcionam uma interação social, através da difusão de conhecimentos, assim como a transmissão de crenças e valores, o convívio de seus sujeitos, as relações sociais com a comunidade e as rotinas que se evidenciam na abrangência do espaço escolar. Porém, nem sempre refletem a melhor opção metodológica para a comunidade, mas como modo de servir às populações rurais, são instituídas (AMORIM, 2015).

Assim como falta preparo por falta dos professores, falta também uma estrutura adequada para que se promova uma educação de qualidade. Na maioria dos casos as aulas acontecem em salas sem as mínimas condições, falta material e até mesmo merenda para os alunos, ou seja, requisitos básicos para que se possa funcionar uma escola.

Ao final, percebe-se a carência de políticas públicas voltadas para a educação na zona rural, se fazendo necessária a discussão sobre o assunto, para que se possa desenvolver políticas públicas baseadas nos fundamentos da sociedade, da cidadania, da justiça e do direito a um sistema educacional de qualidade.

2.2.2 Projeto de Nucleação

Segundo Gonçalves (2010) Projeto de Nucleação é um método que tem por finalidade o arranjo do ensino nas comunidades rurais, em escolas-núcleo, indo no sentido oposto da organização em escolas multisseriadas. A nucleação das escolas viabiliza-se por meio da utilização do transporte escolar e deslocamento de alunos desde suas comunidades para escolas com maior população, onde estes são agrupados em classes conforme a sua faixa etária.

O processo de nucleação, no Brasil, ganhou força na década de 1990, quando as mudanças na educação básica, induzidas pela LDB 9.394/96, deram prioridade ao Ensino Fundamental com a formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), hoje conhecido como FUNDEB, e o fortalecimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ao determinarem critérios para a transmissão de recursos financeiros às escolas públicas do Ensino Fundamental, incentivaram a municipalização do mesmo, processo que culminou no

fechamento de várias escolas multisseriadas. Os estudantes das entidades desativadas foram então “nucleados” em centros urbanos e escolas maiores.

Rodrigues et al. (2017) explica que na prática, a nucleação representa em desativar a escola, durante um período de 5 anos, e depois o fechamento. Na fase inicial do ensino fundamental, o Projeto de Nucleação se configura como o deslocamento de crianças e jovens das redes municipais e estaduais de ensino das escolas rurais, devido à precária infraestrutura se comparadas às escolas de comunidades vizinhas com estruturas e condições melhores. Na segunda fase, o processo se assemelha, porém, os alunos são encaminhados para as escolas localizadas na cidade.

Existe uma discussão a respeito desse projeto, tanto por parte dos gestores quanto por parte da comunidade onde ocorre a nucleação. Antes, os alunos tinham a sua disposição a escola próxima de suas casas, com a implantação do projeto, muitos têm que se deslocar para escolas mais distantes, o que acaba gerando um certo desconforto por parte dos alunos e um descontentamento por parte dos pais.

De acordo com Caldart (2005):

O conceito de rural, no entanto, não mais dá conta das especificidades das comunidades camponesas que, nos últimos anos, vêm lutando pela compreensão do espaço rural como espaço de vida, e traz, como uma de suas bandeiras, a educação do e no campo; ‘do’, por ser pensada para a realidade dos povos camponeses, e ‘no’, porque deve acontecer naquele espaço geográfico.

A escola na zona rural exerce um papel extremamente importante não só para os alunos, mas como também para a própria comunidade onde se encontra. Existe uma preocupação em realocar as crianças e os jovens da comunidade, acredita-se que esse deslocamento possa provocar o desenraizamento da cultura local. A escola não pode negar a cultura local, nem muito menos as particularidades das comunidades.

Segundo Arroyo (2006, p. 114):

[...] a escola do campo, o sistema educativo do campo se afirmará na medida em que se entrelaçarem com a própria organização dos povos do campo, com as relações de proximidade inerentes à produção camponesa - vizinhança, as famílias, os grupos, enraizar-se e aproximar as formas de vida centrada no grupo, na articulação entre as formas de produzir a vida.

A escola por sua vez deve exercer efetivamente seu papel nesse cenário transformador, levando-se em consideração todos os pontos de vista inerentes, para que a transição dos alunos, que saem de suas comunidades para o centro urbano, ou até mesmo comunidades vizinhas,

aconteça de forma harmoniosa, com o mínimo de conflitos possível. Com tudo, garantindo uma educação de qualidade e igual para todos.

Quanto à prática educativa, pedagógica e docente, Franco (2012, p. 168-169) destaca que

[...] a educação deve ser instrumento por excelência de humanização dos homens em sua convivência social, uma vez que os sujeitos, imersos em suas práticas e impregnados das diversas influências educacionais, estão constantemente participando, interagindo, intervindo no seu próprio contexto cultural, requalificando a civilização para o estabelecimento de condições que deveriam ser cada vez mais emancipatórias e humanizantes.

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo representam um importante documento para a implementação de políticas públicas para a educação na zona rural, e junto ao Governo, deve-se desenvolver uma educação de qualidade, como está previsto no Art.6:

O Poder Público, no cumprimento das suas responsabilidades com o atendimento escolar e à luz da diretriz legal do regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, proporcionará educação infantil e Ensino Fundamental nas comunidades rurais, inclusive para os que não concluíram na idade prevista, cabendo em especial aos Estados garantir as condições necessárias para o acesso ao Ensino Médio e à Educação Profissional de Nível Técnico (BRASIL, 2004).

Então fica a difícil missão ao Poder Público alinhar uma educação de qualidade a cultura e costumes das comunidades da zona rural. Buscar inserir políticas públicas educacionais é um importante desafio a ser enfrentado, pois o Brasil é um país com uma diversidade cultural enorme e extraordinariamente rica, então deve-se observar cada região com mais cuidado e atenção, para que se haja uma concordância maior entre educação de qualidade e a sociedade onde ela é inserida.

2.3 IDEB

A elaboração de um indicador de arranjo geral por parte do Ministério da Educação demonstra uma ajuda considerável para se fazer a discussão em torno de resultados do processo educativo mais transparente e objetivo e, conseqüentemente, sujeito à apuração, o que tem demonstrado ser um problema de nossas políticas educacionais.

Em 2006, o Ministério da Educação criou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica,

um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – obtida pelos estudantes ao final das

etapas de ensino (4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio) – com informações sobre rendimento escolar (aprovação). (Fernandes, 2007)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) elaborou a Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com o intuito de avaliar, para um melhor diagnóstico, a qualidade do ensino ofertado pelo sistema educacional nacional, através de provas padronizadas, que busca avaliar a leitura nas questões de língua portuguesa e capacidade para resolver problemas nas questões de matemática, e questionários socioeconômicos, que tem como objetivo fornecer informações sobre fatores de contexto que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. E por último, mas não menos importante, os professores e diretores das turmas e escolas avaliadas também respondem a questionamentos que colhem dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho (MEC, 2018).

A formação desse índice teve como propósito constituir um padrão cujas variáveis conseguissem se desagregadas por sistemas de ensino e escolas, proporcionando que o processo de descentralização da educação escolhido passasse a desfrutar de métodos de monitoramento e avaliação sólidos.

Neste sentido, cada ente federado assume voluntariamente o compromisso e a responsabilidade de promover a melhoria da qualidade da educação básica em sua esfera de competência, mediante meta estabelecida pelo IDEB (BRASIL, 2007).

A proposta oficial é coibir a reprovação indiscriminada e estabelecer metas para os sistemas de ensino e as escolas, numa mobilização pela qualidade da educação, para que, em 2021, o país atinja a meta de qualidade educacional dos países desenvolvidos (HADDAD, 2008).

O IDEB, portanto, passou a ser, além de propositor de políticas públicas, o indutor de ações das escolas e dos sistemas de ensino para efetivação da qualidade. Embora seja um indicador de resultado, e não qualidade, é a partir deste – e da divulgação dos seus resultados – que se mobilizam ações para melhoria da qualidade (CHIRINÉIA e BRANDÃO, 2015).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa, para avaliar o processo de implantação do Projeto de Nucleação das Escolas municipais de Aracoiaba-CE, e suas repercussões na educação deste município.

De acordo com Ander-Egg (1978, p.28, *apud* MARCONI e LAKATOS, 2003, p.155), a pesquisa é um "procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento". A pesquisa pode ser de natureza exploratória, quando o pesquisador quer se familiarizar com o tema; assim como descritiva, que tem como objetivo descrever uma situação, relacionar variáveis; ou até mesmo explicativa, ou seja, quando busca-se descrever um fenômeno.

A abordagem qualitativa se preocupa com o significado dos fenômenos e processos sociais. Os pressupostos básicos desse tipo de pesquisa, segundo Knechtel (2014), são: a preocupação primária com os processos, não se preocupando diretamente com o resultado e o produto; a ênfase na descrição e explicação de fenômenos; a utilização de processos indutivos, a fim de construir conceitos, hipóteses e teorias.

E já a quantitativa está ligada a um dado imediato. O que isso quer dizer? Significa que ela se preocupa com a quantificação dos dados, comprovando se uma teoria é válida ou não a partir de análises estatísticas (KNECHTEL, 2014).

Com relação aos procedimentos metodológicos, este trabalho se fundamenta a partir da pesquisa bibliográfica, estudo de caso e comparação de dados secundários.

Com relação à pesquisa bibliográfica, fez-se uma análise de documentos oficiais, artigos científicos em relação ao assunto, tais como: relatórios, levantamentos feitos pela Secretaria da Educação do Município de Aracoiaba-Ce, e indicadores do governo a respeito da educação.

Quanto aos procedimentos, o trabalho constitui um estudo de caso, cujo objeto é o Projeto de Nucleação do município de Aracoiaba-CE, buscando compreender sua função como uma política pública, como foi implantado, e seu impacto na educação.

Segundo Yin (2002, p.21 *apud* Raupp e Bauren, 2013, p.81):

O estudo de caso, permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real- tais como ciclo de vida, individuais, processos organizacionais, administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a manutenção de alguns setores.

Para tanto, contou-se com a descrição detalhada do processo de implantação do Projeto de Nucleação por meio de uma observação ativa durante uma experiência como voluntário na Secretaria Municipal da Educação; participando na época das discussões que ocorreriam sobre os possíveis legados dos processos de nucleação das escolas; o cerne das discussões, era o possível crescimento dos indicadores resultantes do reordenamento da rede, além de mergulhar na dimensão pedagógica, visando identificar os pressupostos dessa política educacional.

A pesquisa realizada neste trabalho possui uma abordagem qualitativa, e ao mesmo tempo que se procura resultados empíricos, é feito um aprofundamento da compreensão de uma política pública, e também será feita a análise de dados secundários disponíveis no portal do Ministério da Educação, para transformar as informações colhidas através de tabelas.

Sendo assim, a metodologia presente neste trabalho faz menção de um método comparativo, pois busca compreender a aplicação da nucleação nas Escolas de Ensino Fundamental no Município de Aracoiaba-Ce e diante mão, comparar dados e resultados presentes antes e depois da política aplicada.

Inicialmente, a coleta de dados dar-se por meio da pesquisa bibliográfica, utilizando-se de produções acerca do assunto analisado, no intuito de fazer um levantamento de fontes que já existem sobre o tema deste estudo. Em seguida buscou-se analisar dados do IDEB, nos anos de 2007, 2009 e 2011, antes da implantação do Projeto de Nucleação e os anos de 2013, 2015 e 2017, nas séries de 5º e 9º ano do ensino fundamental.

Tratando-se de um estudo investigativo e que se insere na área de avaliação de políticas públicas, e teve como temática uma análise vinculada à experiência da rede municipal de ensino de Aracoiaba-CE. Os dados foram organizados em tabelas no sistema operacional Windows, através do programa Microsoft Excel e Word, com o intuito de facilitar a visualização, bem como a comparação com dados de outras investigações. Feito análise estatística, com medidas de tendência central e média aritmética, para equiparar os valores do IDEB esperados e o atingido, em cada ano analisado.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O Conselho de Educação do Ceará, no uso de suas atribuições legais e considerando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, em seus Artigos 10 e 11, determina, como incumbência do Estado e dos Municípios: organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições de seu sistema de ensino, integrando-se às políticas e planos educacionais da União e dos Estados e exercer ação redistributiva em relação às suas escolas. Segundo a Resolução nº 396/2005 em seu Art. 1º:

São de responsabilidade do poder público, isoladamente ou em regime de colaboração, a reorganização e redistribuição das escolas estaduais e municipais por meio da nucleação, visando sempre ao melhor atendimento das necessidades da população escolar (CEARÁ, 2005).

Dr. Francisco Emilio C. Freitas, Secretário da Educação de Aracoiaba-CE, foi o idealizador e coordenador da implantação do Projeto de Nucleação, através de reuniões de planejamento, reunião de sensibilização da comunidade escolar, e plano piloto. A Gestão Municipal dispõe sobre o Processo de Nucleação das Escolas da rede Municipal de Educação – áreas urbanas e rural do município de Aracoiaba-CE, através da Lei Nº 1099/13, de 10 de julho de 2013, em seu Art. 1º:

Fica criado o Sistema de Nucleação de Escolas da rede Municipal de Educação nas áreas urbana e rural do Município de Aracoiaba – Ceará (ARACOIABA, 2013).

Para esta pesquisa foram analisados os três últimos resultados do Ideb anteriores ao Projeto de Nucleação e os três posteriores do município de Aracoiaba-CE, onde foram levados em consideração os dados referentes às Metas Projetadas pelo Governo e o Índice Observado, ou seja, o resultado final do ano analisado. E entre as metas e os resultados foram feitos as médias e desvios padrões, afim de saber se a média de crescimento da educação do município aumentou, continuou a mesma, ou até mesmo se diminuiu após a implantação do projeto.

O Ideb analisa duas séries do ensino fundamental que seriam a 4ª Série/5º Ano e a 8ª Série/9º Ano. Então o que vai ser apresentado a seguir serão tabelas com as amostras dos resultados do Ideb junto com análise realizada a respeito dos resultados apresentados pelo Governo.

Segundo alguns teóricos (BRUNO, 1996; OLIVEIRA, 1996; SOUZA, 1997), em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico, a força deixa de ser essencial, e o intelecto passa a ser o ponto central no processo de produção, portanto, a procura por qualificar a escola encontra-se relacionada com a reestruturação capitalista e a lógica da produtividade. Com esse

pensamento, CHIRINÉIA e BRANDÃO (2015) afirmam que o investimento na qualificação do sistema de ensino é fundamental, para que se possa produzir sujeitos capacitados para responder às demandas do mercado, gerando assim, o avanço da economia do país, alcançando assim, a inclusão na comunidade dos países desenvolvidos.

Na 4ª Série/5º Ano do Ensino Fundamental antes do Projeto de Nucleação, ainda no sistema de Classes Multisseriadas, o município de Aracoiaba-CE conseguia alcançar e superar as metas projetadas pelo Governo em relação a educação municipal. Na Tabela 1 podemos observar que nos dois primeiros anos analisados o índice supera em 0,5 da meta projetada, e no terceiro ano o índice superado é de 0,4, ou seja, 0,1 a menos que os outros anos analisados, tudo isso leva-se a um média de crescimento de 0,46 ao ano.

TABELA 1: Análise dos Resultados do IDEB - 4ª SÉRIE/5º ANO, pré-implantação do Projeto de Nucleação. Redenção, 2020.

Ano	Metas Projetadas	Ideb Observado	Índice Superado	Média (Desvio padrão)
2007	2.8	3.3	0,5	
2009	3.1	3.6	0,5	0,46 (0,05)
2011	3.5	3.9	0,4	

Fonte: INEP, 2019.

Souza (1997, p. 264) esclarece que “[...] a educação precisa alcançar qualidade capaz de responder às demandas decorrentes das transformações globais nas estruturas produtivas e do desenvolvimento tecnológico”. Dessa forma é necessário que se faça uma avaliação da situação atual da educação, afim de que se possa identificar possíveis falhas, e buscar da melhor forma possível, solucioná-las e promover melhorias na rede de ensino.

Após a implantação do Projeto de Nucleação, observa-se um crescimento nos resultados da 4ª Série/5º Ano do Ensino Fundamental de acordo com a Tabela 2. O crescimento não é expressivo em 2013, pois ainda se mantém a 0,5 de índice superado, porém nos anos de 2015 e 2017 o índice dobra, passando a ser 1,0 e 1,2 a mais do que se era projetado pelo Governo até então. E com uma média de 0,90, superando a média do período anterior ao projeto, pode-se observar que a política pública empregada apresentou resultados significativos para a educação do município de Aracoiaba-CE.

TABELA 2: Análise dos Resultados do IDEB - 4ª SÉRIE/5º ANO, pós-implementação do Projeto de Nucleação. Redenção, 2020.

Ano	Metas Projetadas	Ideb Observado	Índice Superado	Média (Desvio padrão)
2013	3.8	4.3	0,5	0,90 (0,36)
2015	4.1	5.1	1,0	
2017	4.4	5.6	1,2	

Fonte: INEP, 2019.

Seguindo o pensamento de Chirinéia e Brandão (2015) é necessário que se qualifique os sujeitos para um mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e exigente, para que haja profissionais de qualidade. A educação, por sua vez, tem um papel de destaque nesse cenário, onde a qualidade é gerada através de agências multilaterais, com o intuito de reduzir a taxa de pobreza dos países em desenvolvimento e de moldar a educação a uma reorganização produtiva do capitalismo.

Antes do Projeto de Nucleação a 8ª Série/9º Ano do Ensino Fundamental, o município alcançava os resultados esperados pelo Governo. Na Tabela 3 observa-se que no ano de 2007 o Índice Superado era de 0,5, e esse mesmo número se repetia em 2009, porém em 2011 houve uma baixa, superando em 0,2. Com uma média de 0,40 de crescimento, assim era a educação do Município de Aracoiaba-CE quando o sistema de Classes Multisseriadas ainda estava em vigor.

TABELA 3: Análise dos Resultados do IDEB - 8ª SÉRIE/9º ANO, pré-implementação do Projeto de Nucleação. Redenção, 2020.

Ano	Metas Projetadas	Ideb Observado	Índice Superado	Média (Desvio padrão)
2007	2.6	3.1	0,5	0,40 (0,17)
2009	2.8	3.3	0,5	
2011	3.0	3.2	0,2	

Fonte: INEP, 2019.

TABELA 4: Análise dos Resultados do IDEB - 8ª SÉRIE/9º ANO, pós-implementação do Projeto de Nucleação. Redenção, 2020.

Ano	Metas Projetadas	Ideb Observado	Índice Superado	Média (Desvio padrão)
2013	3.4	3.8	0,4	0,50 (0,1)
2015	3.8	4.2	0,6	
2017	4.1	4.6	0,5	

Fonte: INEP, 2019.

Como podemos observar na Tabela 4, depois da implantação do Projeto de Nucleação no ano de 2013, o Índice Superado é de 0,4, se compararmos com o ano de 2007, houve uma baixa de 0,1. Destarte, ao continuarmos com a mesma linha de raciocínio, o ano de 2015 superou o ano de 2009 em 0,1, alcançando o Índice Superado de 0,6, e em 2017 o índice alcança 0,5, ou seja, 0,3 a mais que o ano de 2011. Com uma média de crescimento de 0,50, a 8ª Série/9º Ano do Ensino Fundamental do Município de Aracoiaba-CE, se mostra com um crescimento superior após a implantação do projeto.

Entende-se que é necessário avaliar constantemente as políticas públicas, buscando sempre melhorar a qualidade da educação no país, assim como, a qualidade da escola pública. Cabe ao núcleo da escola as questões de qualidade, procurando a melhoria do ensino, levando-se em consideração, todos os sujeitos envolvidos no ambiente escolar, e claro, o Estado, que atua como proponente e regulador de políticas, para que ao final, se possa qualificar as escolas e os sistemas de ensino (CHIRINÉIA e BRANDÃO, 2015).

5. CONCLUSÃO

Com o presente estudo foi possível perceber o avanço que a educação do município de Aracoiaba-CE teve com a implantação do Projeto de Nucleação por meio da análise do IDEB, que superou os índices estimados em todos os anos avaliados. Haja vista que, para além dos indicadores que visivelmente melhoraram, se faz necessário foco na qualidade da educação ofertada. Ainda, tal trabalho destaca-se por possuir ineditismo em relação à forma de avaliar o desenvolvimento do Projeto de Nucleação tendo como base os resultados do IDEB. Entretanto, há muito o que se pesquisar, levando em consideração os três níveis de gestão, a qualidade de ensino, a estrutura física das escolas, e muito mais, como fatores de influência na implantação de uma política pública.

Ainda vale ressaltar que com o fechamento das escolas pôde-se observar um maior investimento na estrutura das demais, com isso, todas as escolas remanescentes possuem hoje salas climatizadas, proporcionando um maior conforto aos alunos e professores. Embora tenha-se enfrentado uma grande dificuldade em relação a aceitação dos pais quanto ao deslocamento de seus filhos para escolas em comunidades vizinhas e até mesmo para o centro do município.

Dessa forma, conclui-se que as políticas públicas educacionais são ferramentas necessárias para o desenvolvimento da educação de um município. Sendo que a implementação destas deva ser encorajada aos gestores, mas além disso, a avaliação de seus resultados mediante índices torna-se essencial para validar sua eficácia.

Para maior confiabilidade a seguinte Política Pública, são necessárias outras avaliações à nível estadual e municipal, além de analisar a satisfação dos usuários, estudantes e professores, e os impactos pessoais.

REFERÊNCIAS

AMORIM, D. A. M.. **Educação rural e as salas multisseriadas**: uma reflexão sobre as políticas públicas para esse contexto. In: 37ª Reunião da ANPED (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação) ? Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira, 2015, Florianópolis - SC. Plano nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira, 2015. Disponível em:< <http://www.anped.org.br/sites/default/files/poster-gt14-4207.pdf>>. Acesso em 01 set 2018.

ARACOIABA. Lei nº 1099/2013, de 10 de julho de 2013. Dispõe sobre Processo de Nucleação das Escolas da Rede Municipal de Educação – áreas urbanas e rural do Município de Aracoiaba/Ce e dá outras providências. Aracoiaba: Câmara Municipal, [2013]. Disponível em: < https://www.camaraaracoiaba.ce.gov.br/arquivos/258/Leis_1099_2013.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

ARROYO, Miguel Gonzalez. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas. In: MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa**: questões para reflexão. Brasília: Ministério do desenvolvimento Agrário, 2006. P. 103-116.

BARROS, Josemir Almeida; LIMA, Sandra Cristina Fagundes de . História das escolas públicas primárias em áreas rurais: ausência de políticas públicas (Minas Gerais 1899 – 1911). **Revista HISTEDBR** On-line, v.13, 2013, pp. 251-263.

BODÃO, Cezar. **SEDUC-MT-Políticas Públicas Educacionais: Políticas Públicas no Contexto Escolar**, 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PE6t601CbAc&t=692s>>. Acesso em: 10 de junho de 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo**. Brasília: SECAD, 2004.

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programa e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 abr. 2007.

BRUNO, L. Educação, qualificação e desenvolvimento econômico. In: BRUNO, L. (Org.). Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo: leituras selecionadas. São Paulo: Atlas, 1996.

CALDART, Roseli Salette. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

CEARÁ. Resolução nº 396/2005, de 30 de março de 2005. Dispõe sobre Nucleação de Escolas Públicas Estaduais e Municipais do Ceará e dá outras providências.Ceará: Conselho Estadual de Educação, [2005]. Disponível em: <<https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2011/08/RES-0396-2005.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

CHIRINÉA, A. M.; BRANDÃO, C. F. O IDEB como política de regulação do Estado e legitimação da qualidade: em busca de significados. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 461-484, abr./jun. 2015.

FERNANDES, R. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Brasília: Inep, 2007. 26 p.

FERREIRA Naura S.C. Gestão democrática da educação: ressignificando conceitos e possibilidades. In: Ferreira, Naura S.C.; Márcia A. da S. Aguiar (orgs). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. Editora Cortez, 2ª ed. SP, 2001.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e Prática Docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de Adultos**: relato de uma experiência construtivista. Ed. Vozes, 7ªed.Petrópolis,2001.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo em Perspectiva**, [s.l.], v. 14, n. 2, p.03-11, jun. 2000. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-88392000000200002>.

GONÇALVES, G.B.B. Nucleação das escolas rurais. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

HADDAD, F. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.

INSTITUTO REOS. Cenários Transformadores para a Educação Básica no Brasil. ReosPartners Inc. 2015. Disponível em:<http://cenarioseducacao2032.org.br/wp-content/uploads/Educacao_Contexto.pdf>. Acesso em: 15 de julho, 2019.

KISHIMOTO, Tizuko M. Política de formação profissional para a educação infantil: Pedagogia e Norma Superior. In: **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, S.P.:Cedes 1999, v.20, n.68/especial, p. 126-142.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Inter

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. São Paulo: Atlas, 2007.

LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 15 de maio de 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEC. Prova brasil – apresentação. **Ministério da Educação**. 2018. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>>. Acesso em: 11 de maio de 2019.

MEC. Manual orientações pedagógicas para formação de educadores. **Ministério da Educação**. 2009. Disponível em: <

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012117.pdf>>. Acesso em: 10 de maio de 2019.

MEDEL, Cassia Ravena Mulin de Assis. **Projeto Político-Pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas: Autores Associados, 2012.

NÓVOA, A. *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA, D. A. A qualidade total na educação: os critérios da economia privada na gestão da escola pública. In: BRUNO, L. (Org.). *Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo: leituras selecionadas*. São Paulo: Atlas, 1996.

PREVIDELLI, Amanda. **O melhor curso de Gestão de Políticas Públicas do Brasil**. Guia do Estudante. [S.I.] 2012. Disponível em:<<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/melhores-faculdades/o-melhor-curso-de-gestao-de-politicas-publicas-do-brasil/>>. Acesso em: 20 de junho de 2019.

PRODANOV, C. C. **Manual de metodologia científica**. 3. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2006.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.) **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013, p. 76-97. Disponível em:<https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/33863767/metodologia_de_pesquisa_aplicavel_as_ciencias_sociais.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1538854326&Signature=CeIOqnWCxhfMHbjyWgIS%2BpmdtO0%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DMetodologia_de_pesquisa_aplicavel_as_cie.pdf>. Acesso em 01 out 2018.

RODRIGUES, Ana Cláudia da Silva et al. Nucleação de Escolas no Campo: conflitos entre formação e desenraizamento. **Educação & Realidade**, [s.l.], v. 42, n. 2, p.707-728, 23 fev. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623657687>.

SERVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, S. M. Z. L. Avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 264-283.

TRUJILLO FERRARI, A. **Metodologia da ciência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

UNESCO. **Relatório global sobre aprendizagem e educação de adultos** – Brasília: UNESCO, 2010 . ISBN: 978-85-7652-120-4.

XIMENES-ROCHA, S. H.; COLARES, M.L.I.S. A organização do espaço e do tempo escolar em classes multisseriadas. Na contramão da legislação. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 13, 2013, pp. 90-98-312.